



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Gonçalves Dias, 615 A, Centro



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022 - 2025

Dom Pedro – MA
2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Gonçalves Dias, 615 A, Centro



IDENTIFICAÇÃO

Município: Dom Pedro-MA

Unidade Regional de Saúde: Presidente Dutra

Prefeito Municipal: Ailton Mota dos Santos

Secretário Municipal de Saúde: Andréia Vieira dos Santos

Secretário Adjunto de Saúde: Eduardo Sousa Barros

Endereço da Prefeitura: Praça Teixeira de Freitas, nº 72, Centro

Endereço da Secretaria de Saúde: Avenida Gonçalves Dias, 615 A - Centro



APRESENTAÇÃO

O município de Dom Pedro através da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) tem atribuição de coordenar e executar a Política Municipal de Saúde em consonância com as diretrizes definidas pelo SUS, explicitadas na Lei Orgânica do Município.

O Plano Municipal de Saúde (PMS) de Dom Pedro é o resultado de um amplo processo de diálogo, caracterizado pelo esforço de fortalecimento do planejamento integrado da saúde. Dessa forma, o conteúdo deste documento expressa identificação das necessidades de saúde da população dom-pedrense. Apresenta as diretrizes, os objetivos e as metas para a gestão da saúde no período de 2022 a 2025 tendo como base as orientações da Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013 e do Decreto 7.508/2011 que estabelecem o sistema de planejamento do Sistema Único de Saúde, como também foram considerados a “bagagem” teórico-prática do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, os compromissos do Plano de Governo, o Pacto pela Saúde e outros instrumentos de pactuação do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão. No seu art. 3º, a Portaria 2.135, de 25/09/2013, fala que o “Plano de Saúde é o instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera da gestão do SUS no período de quatro anos”.

Foram resgatados o debate e as diretrizes aprovadas pela 10ª Conferência Municipal de Saúde realizada em 1º de dezembro de 2021, contemplando o amplo debate político sobre as prioridades e os desafios no campo da Saúde com o tema **“Desafios da Saúde: Financiamento e Fortalecimento da Atenção Primária”**.

O presente Plano Municipal de Saúde leva em consideração de igual modo a Lei Complementar 141/2012, de 13 de janeiro de 2012, que assegura a participação tripartite dos entes federados no financiamento da saúde, assim como especifica quais são as ações e serviços públicos em saúde, determina a prestação de contas na forma de audiências pública, além de definir também as punições de quem não cumprirem suas determinações.

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, coerentes e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde tendo seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação e controle da comunidade a partir do Conselho Municipal de Saúde e da realização das



Conferências Municipais de Saúde.

O PMS orienta a definição do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA) consolidando como fundamental instrumento de planejamento.

Esse PMS apresenta análise situacional do município proporcionando informações gerais das condições em que vive a população Dom-pedrense, em que estão apresentados os principais indicadores demográficos, de morbimortalidade, de estrutura e acesso.

A Secretaria Municipal de Saúde possui como objetivo assegurar os direitos e respeitar as diversidades da população com base na Lei Orgânica da Saúde (Lei 8.080/90 e 8.142/90), que apresenta como princípios e diretrizes a universalidade do acesso os serviços de saúde, a integralidade da assistência e a igualdade da assistência à saúde.



INTRODUÇÃO

As quatro últimas décadas que foram marcadas por processos de industrialização e urbanização, que determinaram grandes transformações no perfil demográfico e epidemiológico da população brasileira.

No âmbito da vigilância, da prevenção e do controle de doenças, o Brasil vem colecionando vitórias importantes nestes últimos anos. Em 2003, o Ministério da Saúde criou a Secretaria de Vigilância em saúde que em conjunto com os gestores estaduais e municipais, passou a congregar não só a vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis e não transmissíveis, como também, a vigilância em saúde ambiental, a saúde do trabalhador e a coordenação da Política Nacional de Promoção da Saúde (BMSTL,2008).

A Atenção Básica caracteriza-se por desenvolver um conjunto de ações que abrangem a promoção, a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação. É desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias, democráticas e participativas, sob a forma de trabalho multiprofissional e interdisciplinar, dirigidas a populações de territórios bem delimitados (território-geográfico). Deve resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância dessas populações a partir da utilização de tecnologias de elevada complexidade (conhecimento) e baixa densidade (equipamentos).

As áreas estratégicas de atuação da Estratégia de Saúde da Família no município de Dom Pedro são: Ações de saúde da criança, Ações de saúde da mulher, Controle da Hipertensão Arterial, Controle da Diabetes Mellitus, Eliminação da Hanseníase, Controle da Tuberculose, Saúde Bucal e promoção da saúde; todas as ações com o objetivo de atender as necessidades dos usuários do SUS, buscando garantir uma atenção primária de qualidade.

Este relatório dispõe de informações das atividades realizadas no âmbito da Atenção Básica e Vigilância em Saúde, onde iremos expor os resultados alcançados, principais indicadores de saúde analisados e as implantações e implementações que foram realizadas em cada uma destas áreas, construção de Unidades Básicas de Saúde e reformas aprovadas, pelo Fundo Nacional de Saúde, através, das propostas de projetos.

Temos como ponto forte as ações de promoção da saúde que são de suma



importância para população onde sempre buscamos sensibilizar e esclarecer sobre a importância da qualidade de vida através da prevenção com hábitos de vida saudáveis e esclarecendo aos usuários do SUS que esta é a melhor maneira de prevenir sequelas futuras, sempre buscando estreitar o relacionamento entre as Equipes de Saúde da Família e a população de sua área de abrangência, pois este é o nosso principal objetivo levar saúde a cada uma destas famílias.

1 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

1.1 - Aspectos geográficos

O município de Dom Pedro, localizado na Região de Centro maranhense, possui uma população estimada (2021) de 23.393 habitantes. Sua Área é de 369.964 km², fazendo parte da Amazônia Legal, representando 0,1114% do Estado, 0.0238% da Região e 0,0044% de todo o território brasileiro. Seu índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,634 segundo Atlas de Desenvolvimento Humano /PNUD (2003). Limita-se ao Norte: Santo Antônio dos Lopes, 22 km de distância, Codó, 96 km; ao Sul, Governador Archer, 42 km, distância e Gonçalves Dias, 24 km, ao Leste com São José dos Basílios com uma distância de 34 km, e ao Oeste com Presidente Dutra, com uma distância de 30 km e São Luís 324 km.

1.2- Caracterização Sócia Econômica

No Município de Dom Pedro predomina a agropecuária de subsistência, sendo que existe um grande número de Micro, Média e Pequenas Empresas de fabricação de móveis, o que gera um número relevante de empregos, contribuindo para melhora da economia de Município, assim também melhorando a qualidade de vida da população.

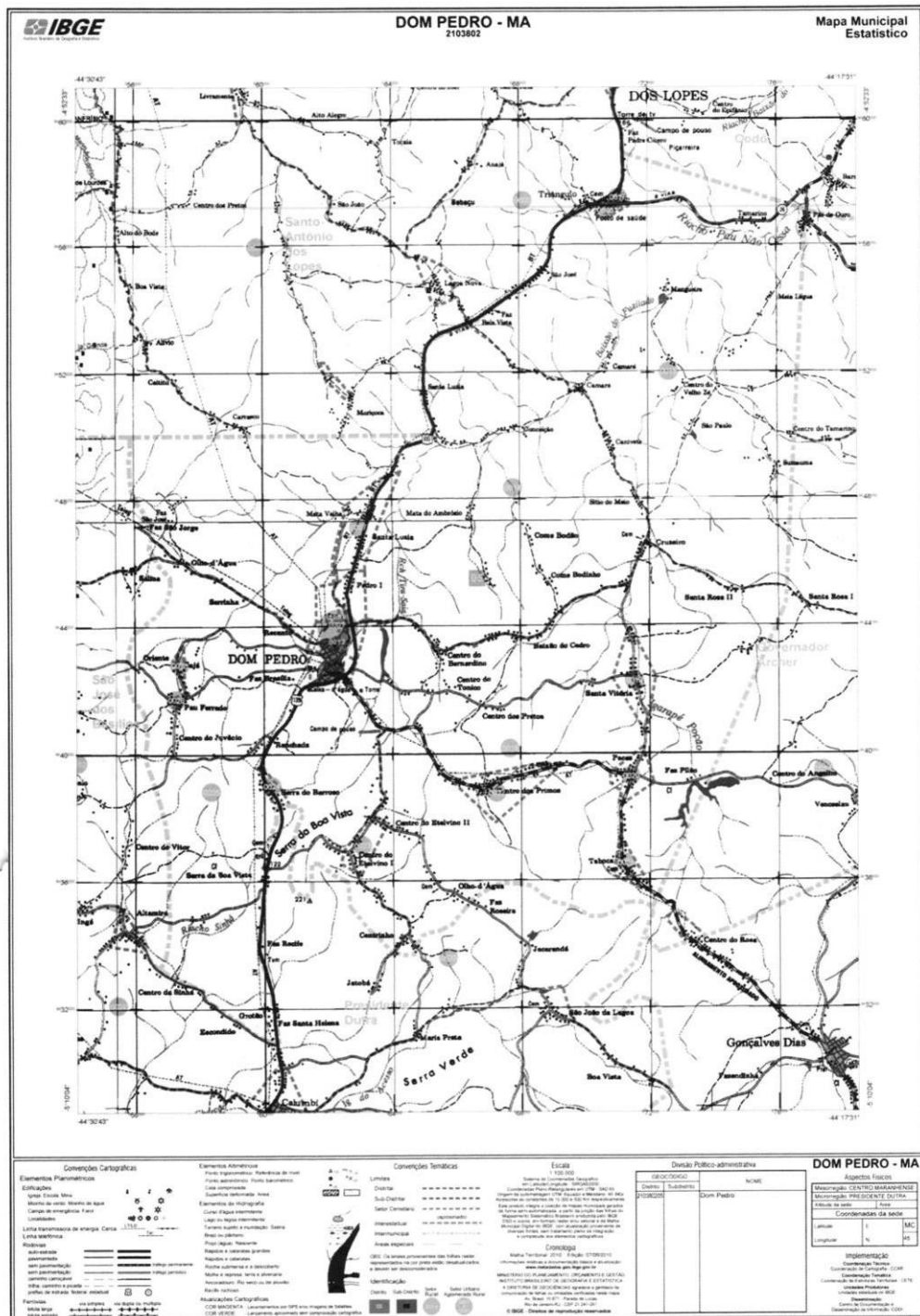
1.3- Infraestrutura e Meio ambiente



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Gonçalves Dias, 615 A, Centro



O Município de Dom Pedro, ainda é natural sem consideráveis agentes poluidores da Água, Ar e do Som. O uso de pesticida agrícola é pequeno, possui muita área verde, fazendo com que a agressão ao meio ambiente seja muito insignificante. No que tange Saneamento Básico, não é satisfatória mais existem algumas residências que possuem fossas. O abastecimento de água é feito pela CAEMA (Companhia de Abastecimento estadual do Maranhão). A respeito do Lixo a coleta é feita diariamente. A população coloca em sacos plásticos na porta e são recolhidos pelos garis e também colocados em Contêineres que são distribuídos pela Cidade.



Geograficamente, a cidade de Dom Pedro está situada a latitude 509'42"S longitude 44°34'49"W área 757 km² altitude 143 m (fonte: BIM - IBGE, 2000). Dom Pedro tem uma área de 370 km², com população de 23.393 habitantes. Densidade 63,27 hab./km². (IBGE 2010). Até o ano de 1915 o conjunto de terras que hoje constitui o município de Dom Pedro era apenas uma área isolada, inculta e quase



desabitada de Codó. Conhecido primitivamente como Mata de Nascimento, denominação inspirada na natureza da região e na figura de seu primeiro povoado, o lavrador Manoel Nascimento, seu primeiro habitante que ali chegou por volta de 1915, A cidade de Dom Pedro tornou-se município pela **Lei Nº 815**, de 9 de dezembro de 1952.

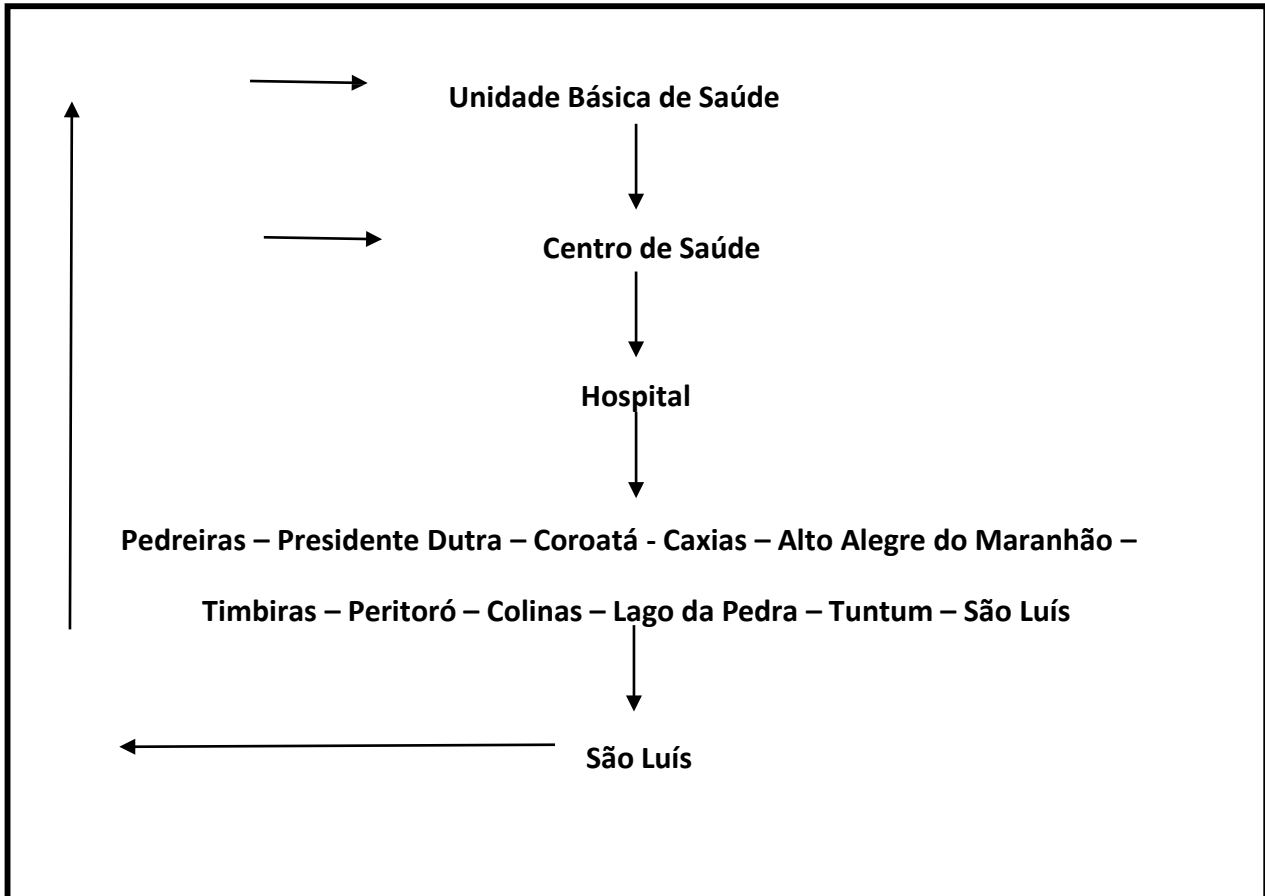
O desbravamento da região, entretanto, somente se deu com a chegada, em 1917, de Manoel Bernardino de Oliveira, que atraiu para o local inúmeros aventureiros, sobre os quais soube manter consolidada liderança. Em 1922 registrou-se no povoado um fato lamentável, quando inúmeros lavradores foram fuzilados pela força volante comandada pelo tenente Henrique Dias, sob a alegação de que precisavam de um "conetivo", já que haviam insurgido contra as deliberações tomadas pela administração municipal de Codó, em cujo território estava inclusa a povoação. Passou o povoado à categoria de vila em 1931, sob a denominação de Vila Pedro II, nome mudado em 1943 para Dom Pedro, em razão de já existir no Piauí uma cidade de idêntica denominação.

A Lei nº 815, de 9 de dezembro de 1952, criou finalmente o município de Dom Pedro, desmembrado de Codó, cuja instalação oficial se deu em 1º de janeiro de 1953. A atual administração é do Prefeito: Ailton Mota dos Santos e Vice-prefeito: Lucyan Dias Rezende, na gestão de 2021 a 2024. A Secretária Municipal de Saúde atual é Andréia Vieira dos Santos.

O Município de Dom Pedro encontra-se em Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde. Em todo município possui 12 (Doze) Unidades Básicas e 01 (um) Centro de Saúde, com 13 Equipes de Saúde da Família e 13 equipes de Saúde Bucal, 01 SAAD. O município também conta com outros estabelecimentos de saúde responsáveis pelo acolhimento da população Dom-pedrense, onde realizam procedimentos conforme os critérios estabelecidos por cada programa em consonância com o exigido pelo Ministério da Saúde. Podemos destacar: Centro de especialidades Odontológicas, Centro de Atenção Psicossocial, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Base Descentralizada) Central de Regulação Tuntum - MA; / Hospital Municipal Geral Municipal de Dom Pedro.

Sistema de Referência e Contra Referência

Sistema Municipal



PROGRAMAS DA ATENÇÃO BÁSICA EXISTENTES E COMPETÊNCIAS

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Palestras nas Escolas da rede municipal sobre ações de Atenção Básica em saúde – Atendendo as diretrizes das Ações Estratégicas da Saúde na Escola.
- Visitas domiciliares a famílias pelas Equipes de Saúde da Família – Atendendo ao Projeto Municipal de Visitas Domiciliares pelas ESF.
- Procedimentos ambulatoriais relacionados aos Programas de Saúde Pública.
- Atividades de educação e orientação continuada a pacientes e/ou população nas Unidades de Saúde da Família e nas Comunidades.

PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

- Treinamento de rotina nas Unidades de Saúde da Família, visando a reciclagem dos ACS.
- Adequação à Portaria nº. 044/GM – Atribuições aos ACS quanto às atividades de controle da Dengue e Malária.
- Realização de cadastramento nos Programas Sociais como: Cadastramento Único.
- Cadastramento, mapeamento e acompanhamento das famílias do Município.

PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO NO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO

- Acompanhamento de gestantes cadastradas.



- Busca pelos ACS e pelas ESF às gestantes faltosas às consultas do pré-natal, através de controle do livro de gestantes existentes nas Unidades de Saúde da Família, e também, do relatório de acompanhamento do Sistema de Informação do Pré Natal.

PROGRAMA DE COMBATE AO CÂNCER DO COLO UTERINO

- Atividade de coleta de lâminas citopatológicas nas Unidades de Saúde, para mulheres na faixa etária de 25 a 49 anos de idade e, também, conforme a necessidade, coleta de lâminas na faixa etária feminina de 20 a 24 anos e 50 a 60 anos ou mais de idade.
- Acompanhamento cuidadoso a mulheres cujos exames tiveram alterações para NIC 1, NIC 2 e NIC 3.
- Realização de coletas de lâminas de rotina nas Unidades de Saúde.

PROGRAMA DE CONTROLE DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS

- Acompanhamento para pacientes hipertensos e/ou diabéticos cadastrados pela ESF. Todos com distribuição nas Unidades de Saúde dos respectivos medicamentos.
- Atividade descentralizada de acompanhamento a pacientes pelas Unidades de Saúde.
- Cadastramento permanente de pacientes portadores de hipertensão e diabetes.

PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE

- Palestras educativas nas Escolas da rede pública sobre tuberculose – Atendimento ao Plano Municipal de Controle da Tuberculose.



- Busca ativa para detecção e diagnóstico precoce de casos novos pelas ESF.
- Acompanhamento de pacientes descentralizado para cada Unidade de Saúde.
- Conscientização dos pacientes curados para se tornarem parceiros do Município no incentivo a pacientes em tratamento ou que apresentam sintomas respiratórios da doença.
 - Conscientização de pacientes a não abandonarem o tratamento pelas ESF.

PROGRAMA DE ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE

- Diagnóstico e tratamento de pacientes descentralizado para cada Unidade de Saúde.
 - Busca ativa para detecção e diagnóstico precoce de casos novos.
 - Palestras educativas nas Escolas da rede pública, quanto aos cuidados para se prevenir da doença.
 - Trabalho educativo de conscientização de pacientes a não abandonarem o tratamento.

PROGRAMA DE COMBATE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS/AIDS

- Palestras educativas de conscientização sobre IST/Aids, nas Escolas municipais, com atenção principalmente aos adolescentes e jovens.
 - Distribuição diária de preservativos em todas as Unidades de Saúde para clientes cadastrados ou não.



PROGRAMA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR

- Acompanhamento da clientela descentralizado para todas as Unidades de Saúde da Família.
- Atividades de educação e orientação no uso de métodos anticoncepcionais.
- Distribuição mensal de preservativos masculinos em todas as Unidades de Saúde para clientes cadastrados ou não.
- Distribuição de anticoncepcivo oral nas Unidades Básicas de Saúde.

PROGRAMA SAÚDE DA MULHER

- Palestras Educativas em Escolas Públicas atendendo à população feminina na faixa etária de 12 a 49 anos de idade.

PROGRAMA DE SAÚDE DA CRIANÇA

- Acompanhamento satisfatório das gestantes no pré-natal, contribuindo para a queda nos índices de nascidos vivos com baixo peso ao nascer, número absoluto de óbito em menor de 1 (um) ano de idade e da diminuição da taxa de mortalidade infantil.
 - Incentivo ao aleitamento materno, tendo como resultado a queda no índice de óbito em menores de um ano de idade.
 - Cobertura vacinal de 95% em menores de 1 (um) ano de idade.
 - Execução das ações em educação nutricional (melhoria e mudança de hábitos alimentares e incentivos de aleitamento materno) para gestantes e mães de crianças na faixa etária de 0 a 6 anos de idade.

PROGRAMA MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO

- Alcance da meta da Campanha Nacional de Vacinação do Idoso contra Influenza, com índice de cobertura vacinal de 97%.
- Alcance da meta da Campanha Nacional contra a Poliomielite, com o índice de cobertura vacinal na 1ª. Etapa de 100%.
- Alcance da meta da Campanha Nacional Antirrábica, com índice de cobertura vacinal de 100% em cães e 100% em gatos.
- Alcance da cobertura vacinal de rotina com 95% em menores de um ano de idade.

PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

- Procedimentos ambulatoriais nas Unidades de Saúde com Equipes de Saúde Bucal.
- Execução do Programa Estadual/Municipal de Saúde na Escola, objetivando a prevenção de cáries e aplicação de flúor.
- Realização de procedimentos coletivos.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- Atividades descentralizadas para as Unidades de Saúde no acompanhamento dos pacientes com diagnóstico clínico ou laboratorial de agravos de notificação compulsória, que são Botulismo, Cólera, Coqueluche, Dengue, Difteria, Doença de Chagas, Doenças Meningocócicas e outras meningites, Esquistossomoses, Febre Amarela, Febre Maculosa, Febre Tifóide, Hanseníase, Hantavírose, Hepatite B, Hepatite C, Infecção por HIV em gestantes e crianças, Leishmaniose Tegumentar Americana, Leishmaniose Visceral, Leptospirose, Malária, Meningite por Haemophilus Influenza, Peste, Poliomielite, Paralisia Flácida Aguda (PFA), Raiva Humana, Rubéola, Síndrome da Rubéola Congênita, Sarampo, Sífilis Congênita, AIDS, Tétano, Tularímia, Tuberculose e Varíola (*AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA*).



- Acompanhamento de pacientes com diagnóstico clínico ou laboratorial de agravos de notificação compulsória pelas Equipes de Saúde da Família e dos Agentes Comunitários de Saúde.
- Palestras educativas com o objetivo de incentivar a população a uma mudança no seu hábito de vida.
- Integração do PACS/ESF como instrumentos para acompanhamento eficiente dos agravos e morbimortalidades.
- Diagnóstico, notificação e confirmação por exame clínico e laboratório dos casos.

Dengue

- Atividades de vigilância e educação de combate à Dengue, palestras educativas nas escolas da rede pública, atividades de campo, ação de eliminação de focos e intensificação de ação de nebulização para combate ao vetor em atendimento às Ações e Estratégias do Plano Municipal de Combate à Dengue, onde Alto Alegre do Maranhão faz parte do Programa Nacional de Controle da Dengue – PNCD, como município prioritário apesar do índice de infestação predial sempre abaixo limite admissível.

Zika

A partir de março de 2015, a circulação de Zika foi comprovada no Brasil, inicialmente no Nordeste, a partir de surtos de doença exantemática, com ou sem quadro febril associado, porém nos últimos anos não houve casos de Zika notificados e/ou registrado no município de Dom Pedro, conforme relatórios de incidências gerados no SINAN NET (Sistema de Informação de Agravos de Notificação).

Atividades de vigilância e educação de combate a Zika, palestras educativas nas escolas da rede pública, atividades de campo, ação de eliminação de focos



e intensificação de ação de nebulização para combate ao vetor em atendimentos às Ações e Estratégias do Plano Municipal de Combate a Zika.

Febre de Chikungunya

- Atividades de vigilância e educação de combate à Febre Chikungunya.
- Palestras educativas nas escolas da rede pública.
- Atividades de campo.
- Ação de eliminação de focos e intensificação de ação de nebulização para combate ao vetor em atendimento às Ações e Estratégias do Plano Municipal de Combate a Chikungunya.

Malária

- Atividades de Vigilância, Educação e Tratamento.
- Notificação de casos de malária.

Leishmanioses

- Ações educativas e tratamento de acordo com as Estratégias e Diretrizes do Plano Nacional Controle da Leishmaniose Tegumentar Americana e Visceral.
- Montagem de Equipe para combate ao Calazar.
- Campanha Municipal de combate ao Calazar através de programação de coletas de sangue canino para investigação laboratorial e posterior eliminação dos cães positivos.
- Nebulização de áreas com infestação do Flebótomo.



VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária desenvolve as seguintes ações:

- Cadastro dos estabelecimentos;
- Fiscalização dos estabelecimentos nas suas diversas divisões;
- Atendimento das reclamações;
- Atividades educativas;
- Quando necessário são adotadas medidas que impõe a execução de determinadas ações: expedição de intimação, apreensão, inutilização;
- Acompanhamento do controle da qualidade da água que é fornecida à população.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental em Saúde constitui-se no conjunto de ações e serviços que proporcionam o conhecimento e a detecção de fatores de risco do meio ambiente que interferem na saúde humana provenientes de contaminantes ambientais presentes na água para consumo humano, ar, solo, de desastre naturais e acidentes com produtos perigosos.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vista ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

São ações do PSE:

- Combate ao mosquito *Aedes Aegypti*;



- Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas;
- Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas.

PROGRAMA PREVINE BRASIL

Foi instituído pelo Ministério da Saúde através da Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. A nova política extingue o Piso da Atenção Básica (PAB).

O Programa determina três critérios para o repasse financeiro aos municípios:

- Capitação Ponderada;
- Pagamento por desempenho;
- Incentivo para ações estratégicas.

CONTROLE SOCIAL

- O Conselho Municipal de Saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo. Por isso deve funcionar e tomar decisões regularmente acompanhando a execução da política de saúde e propondo correções e aperfeiçoamento em seus rumos.

Criado pela Lei Nº 8.142/90, que dispõe sobre a participação da Comunidade na gestão do SUS. O Conselho Municipal de Saúde de Dom Pedro funciona ordinariamente com reuniões mensais.



OBJETIVO GERAL, DIRETRIZES E METAS.

OBJETIVO

Proporcionar o direito à Saúde nas ações de Promoção, Proteção e Recuperação, otimizando e fortalecendo os mecanismos de financiamento com vistas a diminuir as desigualdades, promovendo serviços de qualidade oportunos e humanizados com efetivo Controle Social.

INDICADORES

Todos os eixos, diretrizes, objetivos e metas foram elaborados no intuito de melhorar os serviços oferecidos para os usuários do SUS. Que também possuem o objetivo de alcançar os indicadores pactuados nos Sistemas de Gestão como o PREVINE BRASIL, PQA-VS e Instrumentos Internos de Avaliação.

Indicadores PREVINE BRASIL

N°	INDICADOR	META
1	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas Pré-natal realizadas, sendo a 1° até a 12° semana de gestação.	60%
2	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	60%
3	Proporção de gestantes com atendimento odontológico na APS.	60%
4	Proporção de mulheres com coleta de Citopatológico na APS.	40%
5	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Diftéria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada.	95%
6	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	50%
7	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	50%

Indicadores PQA-VS

Nº	INDICADOR	META
1	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90%
2	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90%
3	Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência.	80%
4	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	100%
5	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	75%
6	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação (25 doenças).	80%
7	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno	70%
8	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4
9	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	82%
10	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	70%
11	Número de testes de sífilis por gestante.	2
12	Número de testes de HIV realizado.	Ampliar 15%
13	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	95%
14	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	95%



OBJETIVO GERAL, DIRETRIZES E METAS.

Em consonância com os eixos adotados na análise situacional do PMS foram formulados o objetivo, diretrizes e metas a serem alcançadas no quadriênio 2022-2025. O objetivo expressa o que se pretende fazer acontecer a fim de superar, reduzir, eliminar ou controlar os problemas identificados. As diretrizes são estratégias e as prioridades do Plano Municipal de Saúde e as Metas foram qualificadas de modo a serem acompanhadas e analisadas.

DIRETRIZ	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.
-----------------	---

OBJETIVO	Aperfeiçoar o Sistema Municipal de Saúde para que a população tenha acesso integral a ações e serviços de qualidade e de forma oportuna, contribuindo assim para a melhoria das condições de saúde, para redução das iniquidades e para a promoção da qualidade de vida dos munícipes de Dom Pedro.
-----------------	---

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE						
META 01		Ampliar a cobertura e serviços da APS				
INDICADOR		Cobertura e serviços ampliados				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADORES	QUANTITATIVO			
			2022	2023	2024	2025
01	Equipar as UBS	UBS's equipadas.	04	03	03	03
02	Manutenção e reparo da estrutura física das Unidades Básicas de Saúde	Nº de UBS com solicitações atendidas	06	06	06	06
03	Realizar oficinas quadrimestrais para avaliação e análise dos indicadores do Previne Brasil, PQA-VS.	oficinas/ano.	03	03	03	03
04	Implantar e operacionalizar o PEC em todas as Unidades Básicas de Saúde.	% de equipes da ESF com PEC implantado	50	60	70	80
05	Realizar oficinas Bimestrais de Educação Permanente para as equipes da Estratégia Saúde da família.	oficinas/ano.	06	06	06	06
06	Adquirir insumos, equipamentos e materiais no geral para o trabalho de campo dos Agentes Comunitários de Saúde.	% de ACS contemplados	100	100	100	10
07	Garantir atuação compartilhada entre as equipes da ESF e Equipes Interdisciplinar ampliada.	% de equipes da ESF contempladas	70	80	90	100
08	Manter a cobertura do PACS no município.	% de cobertura contemplada	100	100	100	100
09	Qualificar os Recursos Humanos	% de qualificação	100	100	100	100
10	Aquisição de equipamentos para as UBS's	Equipamentos adquiridos	x	x	x	x
11	Aquisição de equipamentos de informática para a SEMUS	Equipamentos adquiridos	x	x	x	x
12	Aquisição de equipamentos para o Hospital Municipal	Equipamentos adquiridos	x	x	x	x
13	Aquisição de equipamentos para o Laboratório Municipal	Equipamentos adquiridos	x	x	x	x
14	Aquisição de veículos para a Atenção Básica	Veículos adquiridos	x	x	x	x
15	Construção de UBS na Zona Rural (Campo Agrícola, Cruzeiro, Alto do Pacote, Baixão do Cedro, Centro dos Pretos e Bernardino)	Construção de UBS's	x	x	x	x
16	Realizar concurso público para profissionais da saúde	Concurso realizado	-	-	x	-
17	Reforma e ampliação das Unidades de Saúde	Unidades reformadas e ampliadas	x	x	x	x
18	Construção de um Hospital Municipal	Hospital construído	-	x	-	-
19	Implantação do Consultório do Fumante	Consultório implantado	-	x	-	-
20	Implantar Academia de Saúde	Academia implantada	-	-	x	-



ESTRATÉGIA EM SAÚDE BUCAL							
META 02			Reorganização do cuidado em saúde bucal na APS.				
INDICADOR			Saúde Bucal implementada				
ANO	2022	2023	2024	2025			
VALOR META	60	70	80	90			
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	QUANTITATIVO				
			2022	2023	2024	2025	
01	Realização da primeira consulta odontológica.	% da população em geral	30	30	30	30	
02	Aquisição de gabinetes odontológicos para as Unidades Básicas de Saúde.	Quantitativo de gabinetes adquiridos por ano	-	01	01	-	
03	Garantir atendimento Odontológico para todas as Gestantes.	% de gestantes atendidas	60	70	80	90	
04	Ações coletivas preventivo-educativas	Nº de procedimentos por população coberta/ano	04	04	04	04	
05	Realização de procedimentos Curativos individuais para a população de 0 a 14 anos.	Procedimento/população coberta/ano	1,5	1,5	1,5	1,5	
06	Realização de procedimentos Curativos individuais para a população de 15 a 29 anos.	Procedimento/população coberta/ano	2,6	2,6	2,6	2,6	
07	Realização de procedimentos Curativos individuais para a população de 30 a 59 anos.	Procedimento/população coberta/ano	4,1	4,1	4,1	4,1	
08	Realização de procedimentos Curativos individuais para a população de 60 anos e mais.	Procedimento/população coberta/ano	1,64	1,64	1,64	1,64	
09	Manutenção do Laboratório Regional de Próteses Dentária (LRPD)	% de Manutenção do Laboratório	100	100	100	100	
10	Adquirir uma Unidade Odontológica Móvel (UOM)	Procedimento realizado	-	01	-	-	

SAÚDE DO ADULTO E IDOSO						
META 03		Ampliar as ações para a população adulta, homens e idosos.				
INDICADOR		Propiciar uma assistência de saúde de qualidade voltada ao adulto e idoso				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	70	80	90	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	QUANTITATIVO			
			2022	2023	2024	2025
01	Implantação da Coordenação Municipal da Saúde do Adulto e Idoso.	Programa implantado	01	-	-	-
02	Implantar o Programa da Estratégia Médica de Assistência Domiciliar – EMAD.	Programa implantado.	-	01	-	-
03	Implantar a Caderneta de Saúde do Idoso.	% de equipes da ESF capacitadas	70	80	90	100
04	Capacitação técnica dos profissionais de saúde para o atendimento do homem.	% de equipes da ESF capacitadas	70	80	90	100
05	Promover, junto à população, ações de informação, educação e comunicação em saúde visando difundir a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.	Nº de ações por ano.	04	04	04	04
06	Realizar ações em saúde para acompanhamento dos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica.	Nº de ações por equipe da ESF/ano	04	04	04	04
07	Realizar ações em saúde para acompanhamento dos portadores de Diabetes Mellitus.	Nº de ações por equipe da ESF/ano	04	04	04	04
08	Realizar a avaliação multidimensional da pessoa idosa	% de idosos cadastrados no e-SUS avaliados	60	70	80	90
09	Garantir a aferição da Pressão Arterial aos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica.	% de Hipertensos com pressão arterial aferida em cada semestre	50	60	70	80
10	Garantir a realização do exame de Hemoglobina Glicada aos portadores de Diabetes Mellitus.	% de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	50	60	70	80
11	Criação da Casa Abrigo para idosos	Casa Abrigo implantada	-	-	x	-



PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE – PACS						
META 04		Realizar a territorialização com definição de micro-áreas para seleção e atuação dos ACS				
INDICADOR		Nº de ACS seletivados e contratados.				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Realizar territorialização.	% de Micro-áreas definidas.	-	100	-	-
02	Realizar a efetivação dos ACS suplentes, quando necessário.	% de ACS seletivados.	100	100	100	100
03	Realizar capacitações permanentes.	capacitações permanentes.	02	02	02	02
04	Realizar supervisão no Programa ACS.	supervisões quadrimestrais.	03	03	03	03
05	Equipar o Programa com material de expediente; kit e tablets e acesso a internet	% de Procedimento realizado	100	100	100	100
06	Aderir e manutenção do PECAPS	Adesão e manutenção realizada	x	x	x	x



ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E PRÉ-NATAL							
META 05		Proporcionar atenção integral à saúde da mulher e atender as demandas relativas à gravidez e ao Puerpério.					
INDICADOR		Razão de exames citopatológicos do Colo de Útero em mulheres de 25 a 64 anos.					
ANO	2022	2023	2024	2025			
VALOR META	100	100	100	100			
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO				
			2022	2023	2024	2025	
01	Realizar o PCCU em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	% de mulheres que realizaram o PCCU na faixa etária preconizada.	100	100	100	100	
02	Realizar o exame de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	Realizar o exame de mamografia na razão de 0,2 do público alvo.	0,2	0,3	0,3	0,4	
03	Implantação do fluxo para os seguimentos e tratamentos das mulheres com alterações nos resultados dos exames de PCCU e mamografia.	% de mulheres que deram seguimento ao tratamento.	40	50	60	70	
04	Gestantes tendo acesso no mínimo a 06 consultas de pré-natal.	% de gestantes com 06 ou mais consultas informadas no e-SUS	70	80	85	90	
05	Garantir a realização de testes rápidos HIV e Sífilis durante o pré-natal.	% de gestantes com realização de exames para HIV e Sífilis	70	80	85	90	
06	Garantir atendimento odontológico para as gestantes.	% de gestantes com atendimento odontológico realizado	60	70	80	90	
07	Garantir a realização de todos os exames básicos preconizados pelo Ministério da Saúde durante a assistência Pré-Natal	% de gestantes como todos os exames básicos realizados	70	80	85	90	
08	Atenção á puérpera e ao recém-nascido na primeira semana após o parto.	% de recém-nascidos com consulta informada no e-SUS na primeira semana após nascimento	70	80	85	90	
09	Realização de consulta puerperal até o 42º dia após parto.	% de puérperas com consulta puerperal informada em tempo oportuno no e-SUS	70	80	85	90	
10	Alcançar a cobertura com a vacina dupla adulta em mulheres em idade fértil de 15 – 59 anos.	% de cobertura vacinal	100	100	100	100	
11	Reduzir taxas de cesariana	% de cesariana reduzida	60	60	60	60	
12	Implantação do Centro de Saúde da Mulher	Centro implantado	-	x	-	-	
13	Manter serviço de Prevenção de Câncer do Colo de Útero e de Mama	Serviço realizado	x	x	x	x	



DIRETRIZ	Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.
-----------------	--

OBJETIVO	Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e emergência, Rede de Atenção Materno Infantil, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.
-----------------	--

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - MAC						
Internação Hospitalar em Geral						
META 01	Adequar a estrutura do Setor de Internação Geral do Hospital Municipal de Dom Pedro.					
INDICADOR:	% DE SETORES COM INTERVENÇÃO ADMINISTRATIVAS NA ESTRUTURA FÍSICO FUNCIONAL.					
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Elaborar Plano Operativo Anual do Hospital	Plano operativo e laborado com definição da capacidade instalada.	-	x	-	-
02	Manutenção do Setor de Raio-X e Laboratório.	% de manutenção.	100	100	100	100
03	Qualificação profissional.	% de qualificação de profissionais	100	100	100	100
04	Elaborar o PGRSS – Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços da Saúde. Realizar oficinas de capacitação e sensibilização para execução do programa. Dotar a unidade hospitalar de material específico para segregação dos resíduos.	Implantar o PGRSS.	-	x	-	-
05	Realização de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.	Contratar empresa especializada em equipamentos hospitalares.	x	x	x	x



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Gonçalves Dias, 615 A, Centro



06	Monitorar o serviço especializado em consulta médica e exames.	% de monitoramento de atendimento da referência da Atenção Básica.	100	100	100	100
07	Monitorar o serviço de consulta médica.	% de atendimento da referência da Atenção Básica.	100	100	100	100
08	Monitorar o serviço de ultrassonografia.	% de atendimentos da referência da Atenção Básica.	100	100	100	100
09	Monitorar o serviço especializado ambulatorial em ginecologia para seguimento dos exames de Prevenção do Câncer de Útero.	% de atendimento da referência da Atenção Básica.	100	100	100	100
10	Garantir em escala de 24 horas profissionais médicos e de enfermagem na Unidade Hospitalar.	Contratar médicos urgentistas e adequar a escala do pessoal de enfermagem.	x	x	x	x
11	Qualificação profissional.	% de qualificação da equipe de enfermagem e de apoio técnico do Setor de Urgência do Hospital Municipal.	60	80	100	100
12	Implantar Centro de Especialidades Médicas (CEM)	CEM implantado	01	-	-	-



ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA						
META 02		Atender 80% dos pacientes referenciados pela Atenção Básica no Centro de Reabilitação Física.				
INDICADOR		% do N° de atendimento e N° de pacientes referenciados.				
ANO		2022	2023	2024	2025	
VALOR META		40	60	60	80	
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Atender a pacientes portadores de sequelas físicas	% de atendimentos da demanda referenciada.	40	60	60	80
02	Atualização de técnicas assistenciais de reabilitação física.	% de capacitação da equipe técnica.	60	80	100	100
03	Atender continuamente os pacientes portadores de Microcefalia.	% de atendimento da demanda referenciada.	40	60	60	80
04	Implantar o Centro Especializado em Reabilitação tipo II (Física e Intelectual)	CER II implantado	-	01	-	-
05	Implantar a Política de Atenção à Pessoa com Deficiência	Politica implantada	x	-	-	-



REDE DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS - RAU						
META 03		Implantar a Rede de Atenção as Urgências				
INDICADOR		RAU implantada				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	0	01	0	0		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Implantar a Rede de Atenção as Urgências – RAU	RAU implantada	-	x	-	-
02	Implantar Sala de Estabilização no Hospital Municipal	Sala implantada	x	-	-	-
03	Qualificação profissional	% de profissional qualificado	100	100	100	100
04	Fortalecer o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	Serviço fortalecido	x	x	x	x
05	Implantar leitos de cuidados prolongados	Leitos implantados	-	x	-	-



SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO – SPA							
META 04		INSTALAR O SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO NO HOSPITAL MUNICIPAL					
INDICADOR		% DE SERVIÇO IMPLANTADO					
ANO	2022	2023	2024	2025			
VALOR META	0	1	0	0			
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO				
			2022	2023	2024	2025	
01	Implantação dos fluxos de assistência no SPA.	Fluxos implantados no SPA.	-	x	-	-	
02	Implantação dos instrumentos de monitoramento no SPA com apresentação de Relatórios Quadrimestrais.	Monitoramento de indicadores de saúde implantados.	x	x	x	x	
03	Manutenção dos equipamentos.	Empresa de manutenção contratada.	x	x	x	x	



REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL						
META 05		Manutenção do CAPS				
INDICADOR		Manutenção do serviço				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	0	01	0	0		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Implantação de Ambulatório de Saúde Mental.	Ambulatório implantado	-	x	-	-
02	Implantação de Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM tipo II)	Equipe implantada	x	-	-	-
03	Construção ou aquisição de sede própria para o CAPS.	Sede construída/adquirida	-	x	-	-
04	Migrar CAPS I para CAPS II	Procedimento realizado	-	-	x	-
05	Implantar o CAPS IJ	CAPS implantado	-	-	x	-
06	Implantar o CAPS AD	CAPS implantado	-	-	x	-



CONTROLE REGULAÇÃO AVALIAÇÃO E AUDITORIA – CRAA						
META 06		Controlar, Regular, Avaliar e Auditar a qualidade dos serviços de saúde do município.				
INDICADOR		% DO N° DE SERVIDORES AUDITADOS E N° DE SERVIÇOS.				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Realizar visitas as Unidades prestadoras de serviços ao SUS (Disponibilizar o veículo para o departamento).	Serviços inspecionados.	20	20	20	20
02	Coordenar a implantação do componente Municipal de Auditoria do SUS.	CRAA implantado.	x	-	--	-
03	Implementar a auditoria sobre toda a produção de serviços de saúde, públicos e privados, sob sua gestão, tomando como referência as ações.	% dos serviços auditados.	100	100	100	100
04	Organizar as ações de Referência Local em conformidade com a oferta de Serviços.	% das ações de Referências monitoradas.	40	60	60	80



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Gonçalves Dias, 615 A, Centro



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS						
META 07		Acompanhar, através do Conselho Municipal de Saúde, a execução das Ações de Saúde.				
INDICADOR		AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CMS				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	12	12	12	12		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Dotar os conselheiros de identificação individual.	Aquisição de crachás e coletes.	x	-	-	-
02	Capacitação dos Conselheiros.	Realizar uma capacitação anual.	01	01	01	01
03	Viabilizar a realização de Audiências Públicas Quadrimestrais.	Realizar 03 (três) Audiências Públicas/ano.	03	03	03	03
04	Realizar reuniões para análises das ações de saúde e prestações de contas da SEMUS	Realização de reuniões	12	12	12	12
05	Avaliação da Programação Anual de Saúde – PAS.	PAS avaliada e aprovada.	01	01	01	01
06	Análise do Relatório Anual de Gestão.	RAG analisado.	01	01	01	01
07	Relatório Quadrimestral.	RDQA analisado	03	03	03	03
08	Realizar 11ª e 12ª Conferências Municipais e Conferências Temáticas de Saúde.	Conferências realizadas	-	01	-	01
09	Manutenção do Conselho Municipal de Saúde.	Procedimentos realizados	x	x	x	x
10	Equipamentos permanentes para a Sala do Conselho e conselheiros municipais.	Procedimentos realizados	x	-	-	-



CARTÃO NACIONAL DO SUS						
META 08	Garantir a emissão do cartão SUS aos usuários que procurarem o serviço e divulgar a importância do mesmo.					
INDICADOR	% DO Nº DE CARTÕES SUS EMITIDOS					
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Manutenção, correção, alterações, transmissão de dados para o DATASUS.	Atualizar cartões existentes.	x	x	x	x
02	Divulgação da importância do Cartão SUS.	Parceria firmada com meios de comunicação.	x	x	x	x
03	Fomentar junto às unidades de saúde emé dia a funcionabilidade e importância do Cartão SUS.	Gravar 02 vinhetas para divulgação.	02	02	02	02
04	Montar arquivo de informações sobre o Cartão SUS.	Preservar os documentos em arquivo.	x	x	x	x
05	Descentralização do Cartão SUS paraas Unidades Básicas de Saúde do Município.	Montar o sistema nas UBS da zona urbana.	x	x	x	x



CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS – CPD						
META 09		Manter os sistemas atualizados e gerar relatórios técnicos gerenciais.				
INDICADOR		% DO N° DE SISTEMAS EM DIAS E O N° DE SISTEMAS EXISTENTES.				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Lançar nos sistemas de informações os dados obtidos pelos setores.	% de Sistemas atualizados.	100	100	100	100
02	Instalar os equipamentos de informática nas Unidades de Saúde.	% de Equipamentos instalados.	100	100	100	100
03	Informatizar o Hospital Municipal de Dom Pedro	% de Equipamentos de informática e software instalados.	100	-	-	-
04	Implantação do Prontuário eletrônico nas UBS.	% de implantação do PEC nas UBS da zona urbana.	100	-	-	-
05	Manter os sistemas atualizados e gerar relatórios técnicos gerenciais	Sistemas atualizados	x	x	x	x



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Gonçalves Dias, 615 A, Centro



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE						
META 10		ESTRUTURAR COM EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE EXPEDIENTE A SEMUS.				
INDICADOR		Nº REUNIÃO TÉCNICAS COM OS SETORES ESTRUTURADOS.				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	04	04	04	04		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Realizar reuniões técnicas trimestrais para avaliação do desenvolvimento das ações.	Reuniões realizadas no ano.	04	04	04	04
02	Construção/Aquisição de uma nova sede para a SEMUS.	Construção/aquisição da sede	-	-	x	-



TRATAMENTO FORA DE DOMICILIO – TFD						
META 11		Atender a 100% das demandas encaminhadas, ao TFD, avaliando os critérios de cada caso.				
INDICADOR		% DO N° DE DEMANDAS ATENDIDAS E N° DE DEMANDAS EXISTENTES.				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Realizar treinamento teórico-prático, por meio de capacitação para os funcionários do Setor.	Capacitações realizadas.	02	02	02	02
02	Viabilizar a liberação de Ajuda de custo para deslocamento, alimentação e hospedagem de pacientes para tratamento fora do domicílio.	% de solicitações de TFD atendidas.	100	100	100	100
03	Realizar visita social para análise familiar do paciente e emissão de parecer técnico.	% de realizações de visitas social das famílias de pacientes do TFD.	100	100	100	100
04	Prestar esclarecimentos às demandas judiciais.	% de demandas judiciais recebidas com emissão de laudo técnico.	100	100	100	100



ATENÇÃO MATERNO INFANTIL – ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL						
META 12		Implantar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil na Atenção Primária de Saúde.				
INDICADOR		% UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Elaboração do Plano de Ação para fortalecer o aleitamento materno exclusivo.	Plano elaborado pela Coordenação da Atenção Básica.	x	-	-	-
02	Capacitação de facilitadores nas Unidades Básicas de Saúde	% de UBS com facilitadores capacitados.	100	100	100	100
03	Realizar oficinas sobre alimentação saudável nas UBS	Número de oficinas realizadas nas UBS.	12	12	12	12
04	Realizar/fortalecer as ações de incentivo ao aleitamento materno exclusivo às crianças até os 6 meses e alimentação saudável até os 2 anos de idade	Aleitamento materno.	01	01	01	01
05	Monitorar as ações do PSE com ênfase na alimentação saudável e prevenção à obesidade infantil.	Número de ações realizadas/ano.	02	04	04	04

DIRETRIZ	Reduzir e prevenir riscos e agravo à saúde da população por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.
-----------------	--

OBJETIVO	Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.
-----------------	--

PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA LEISHMANIOSE						
META 01		Reduzir 80% dos casos de leishmaniose				
INDICADOR		RAZÃO ENTRE O Nº DE CASOS DO ANO ANTERIOR				
ANO	2022	2023		2024		2025
VALOR META	100	100		100		100
ITÉM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Realização de busca ativa de casos novos bem como a caracterização clínica e laboratorial.	% de Pacientes notificados.	100	100	100	100
02	Realização de campanha educativa para o combate do mosquito vetor e o alerta para a população sobre a ocorrência das LV e LT.	Campanhas por ano.	02	02	02	02
03	Definir meios para identificar o número de cães e gatos na zona rural e zona urbana do município.	Realizar o inquérito canino.	01	01	01	01

PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA TUBERCULOS E ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE						
META 02	<p>Detectar pelo menos 100% dos estima dos de tuberculos e curas em pelo menos 100% dos casos detectados da doença.</p> <p>Realizar busca ativados contatos e avaliação criteriosade 100% dos pacientes que apresentem características de hanseníase, identificadas pelas ESF,incluindo o ACS.</p>					
INDICADOR	% DO N°DE CASOS NOVOS E CASOS EXISTENTES.					
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITÉM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Realizar treinamento teórico-prático em hanseníase para os profissionais médicos e enfermeiros das ESF.	Oficinas realizadas com os profissionais.	01	01	01	01
02	Realizar treinamento teórico-prático dos bioquímicos em baciloscopia para hanseníase.	% de profissionais capacitados.	100	100	100	100
03	Realizar Avaliação de contatos para portadores de Hanseníase.	% de registos dos contatos identificados.	100	100%	100	100
04	Avaliar o grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase, por meio de avaliação neurológica.	% dos casos novos avaliados.	100	100	100	100
05	Avaliar o grau de incapacidade dos casos curados de hanseníase no ano de avaliação.	% dos casos curados.	100	100	100	100
06	Registrar/Diagnosticar, tratar e curar casos novos de tuberculose.	% de cura de casos novos.	100	100	100	100
07	Realizar tratamento diretamente observado dos casos novos.	% de diagnostico precoce.	100	100	100	100
08	Sintomáticos respiratórios.	% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados.	100	100	100	100
09	Descentralizar os serviços de diagnósticos e tratamento para todas as UBS's.	Serviços descentralizado	-	x	-	-



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA						
META 03		DESCENTRALIZAÇÃO DA FARMÁCIA BÁSICA PARA UBS				
INDICADOR		% DO N° DE FARMÁCIA DESCENTRALIZADA POR UNIDADE E O N° DE UBS's				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Capacitação para os técnicos das unidades.	Capacitações técnicas.	01	01	01	01
02	Realizar reuniões trimestrais com os funcionários para identificar problemáticas e solucioná-las.	Reuniões realizadas.	04	04	04	04
03	Divulgar na mídia as ações e orientar a população quanto ao risco do uso de medicamentos sem orientação médica.	Vinhetas divulgadas nos meios de comunicação.	02	03	03	03
04	Implatação do Sistema HORUS	Sistema implantado	-	x	-	-
05	Normatizar o controle de estoque e distribuição de medicamentos.	% de monitoramento do Sistema HORUS de gerenciamento de farmácia.	100	100	100	100
06	Ampliar elenco de medicamentos da Farmácia Básica e insumos ambulatoriais	Procedimento realizado	01	-	-	-
07	Ampliação da estrutura física	Ampliação realizada	-	x	-	-



NÚCLEO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE - NMES						
META 04		Fortalecimento das práticas educativas do para melhoria dos indicadores de saúde				
INDICADOR		% DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS E Nº DE PROGRAMAS DE SAÚDE.				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Intensificar palestras de ações educativas de saúde preventiva em regiões endêmicas.	Ações educativas registradas no e-SUS.	x	x	x	x
02	Atender as solicitações de palestras feitas ao setor, pelos órgãos públicos ou privados.	Palestras solicitadas e realizadas.	x	x	x	x
03	Fortalecimento das ações de mobilizações e divulgação das atividades em escolas, empresas e entidades.	Ações educativas realizadas e registradas no e-SUS.	x	x	x	x
04	Distribuição de folders e cartazes.	Atuar nos bairros do município e nas comunidades da Zona Rural.	x	x	x	x
05	Elaboração e confecção de materiais educativos.	Nº de temas/ano.	12	12	12	12

VIGILÂNCIA SANITÁRIA						
META 05		Atender 100% das demandas de Vigilância Sanitária existente no município.				
INDICADOR		% DO Nº DE ATENDIMENTOS E A DEMANDA EXISTENTE.				
ANO		2022	2023	2024	2025	
VALOR META		100	100	100	100	
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Educação e comunicação em saúde para a população.	Campanhas realizadas.	02	02	02	02
02	Estabelecer parcerias com os órgãos afins para execução de atividades de intervenção de risco para saúde.	% de órgãos municipais articulados.	100	100	100	100
03	Promover ações de cadastros e fiscalização no comércio de fármaco, armazenagem e Venda de alimentos.	% de Cadastramento e fiscalização de estabelecimentos.	100	100	100	100
04	Promover ações de fiscalização nos criadouros de animais na zona urbana do município.	% de Cadastramento e fiscalização dos criadouros de animais.	100	100	100	100
05	Promover ações de cadastro e registro dos sepultamentos dos cemitérios do município.	% de Cadastramento e fiscalização dos cemitérios da zona rural e zona urbana.	100	100	100	100
06	Aquisição de veículos e aluguel.	Para as fiscalizações e inspeções na zona rural e zona urbana	01	01	01	01
07	Construir de uma Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) conforme Portaria nº 1.263, de 28 de junho de 2021.	UVZ construída	-	-	x	-



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA						
META 06	Manter atualizado o Sistema de Vigilância Epidemiológica.					
INDICADOR	% DO N° DE SISTEMA MONITORA DO EM DIAS E N° DE SISTEMAS PARA MONITORAMENTO.					
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Melhorar a qualidade da rede de notificação da vigilância epidemiológica.	% de Unidades notificantes.	100	100	100	100
02	Reduzir a incidência de arboviroses.	% de casos novos notificados.	100	100	100	100
03	Realizar seis ciclos de visitas Domiciliares para levantamento de índices e tratamento focal da dengue.	Ciclos de visitas domiciliares.	06	06	06	06
04	Notificação dos casos suspeitos de: dengue, malária, calazar hepatites e diarreias	% de casos notificados.	100	100	100	100
05	Capacitar os ACS E ACE	% dos Agentes Comunitários e Endemias Capacitados.	100	100	100	100
06	Implantar a Vigilância Epidemiológica no âmbito do Hospital, conforme Portaria nº 1.694/2021	Serviço implantado	x	-	-	-



VIGILÂNCIA E PIDE MIOLÓGICA						
META 07		IMUNIZAÇÃO E REDE FRIO				
INDICADOR		AS AÇÕES DA IMUNIZAÇÃO				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Cobertura vacinal do calendário básico em menores de 2 anos, sede e zona rural.	% das crianças vacinadas	100	100	100	100
02	Vacinação dos imunos contra Covid-19.	% de vacinação	100	100	100	100
03	Realizar campanhas, dia D, e busca ativas dos faltosos.	% dos alcances para o calendário básico de vacina.	100	100	100	100



VIGILÂNCIA AMBIENTAL						
META 08	IMPLANTAR A VIGILÂNCIA AMBIENTAL					
INDICADOR	VIGILÂNCIA IMPLANTADA					
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Implantar/Fortalecer as ações no município.	Vigilância implantada e fortalecida	x	x	x	x



VIGILÂNCIA ALIMENTAR						
META 09	Manter atualizado o Sistema de Vigilância Alimentar.					
INDICADOR	% DO Nº DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELO Nº DE CRIANÇAS ESTIMADAS POR FAIXA ETÁRIA.					
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITÉM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN.	% de cadastramento acompanhamento dos usuários atendidos nas UBS's.	100	100	100	100
02	Implementar o SISVAN.	% de equipamentos adquiridos	100	100	100	100



RECURSOS HUMANOS – RH						
META 10		Atualizar e/ou cadastrar e informar os dados funcionais dos trabalhadores da saúde no CNES				
INDICADOR		% DO N° DE SERVIDORES RECADASTRADOS E O N° DE SERVIDORES				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Manter atualizado o cadastro dos servidores da saúde e organizado o quadro de funcionários da SEMUS.	% dos servidores registrados em fichas individuais; escalas de trabalho definidos.	100	100	100	100
02	Educação Continuada dos Trabalhadores de Saúde.	Educação Continuada definido.	x	x	x	x



PREVENÇÃO E CONTROLE DAS HEPATITES VIRAIS, AIDS E OUTRAS IST's						
META 11		Prevenção e controle das Hepatites Virais, AIDS e outras IST's				
INDICADOR		% de prevenção e controle				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Implantar 01 SAE para referência das UBS's	SAE implantado	-	x	-	-
02	Realizar testes rápidos em todas as UBS's e Hospital	% de testes realizados	100	100	100	100



VIGILÂNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) E DOS FATORES DE RISCOS E PROTEÇÃO						
META 12		VIGILÂNCIA DAS DCNT				
INDICADOR		% de proteção dos controles de risco				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Elaborar Plano Municipal para fortalecer o controle das DCNT	Plano elaborado	x	-	-	-
02	Implantação e Manutenção de um Comitê de Enfretamento.	Comitê implantado	x	x	x	x



SAÚDE DO TRABALHADOR						
META 13	Implantar a Saúde do trabalhador					
INDICADOR	Saúde do Trabalhador implantado					
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	1	0	0	0		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Implantar a Saúde do Trabalhador para o alcance dos indicadores	Saúde do trabalhador implantada	-	x	-	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Gonçalves Dias, 615 A, Centro



OUVIDORIA						
META 14	Implantar Ouvidoria					
INDICADOR	Ouvidoria implantada					
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	1	0	0	0		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Implantar Ouvidoria	Ouvidoria implantada	x	-	-	-



PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)						
META 15		Fortalecer o Programa Saúde na Escola (PSE)				
INDICADOR		% de ações realizadas				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Fortalecer o PSE, através de ações estabelecidas pelo Ministério da Saúde nas escolas públicas e privadas	% de ações realizadas	100	100	100	100



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DO SUS (PRO EPS-SUS)						
META 16	Fortalecer o Programa					
INDICADOR	% de ações de educação permanente em saúde realizadas					
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Implantar o PRO EPS-SUS, através das ESF's, com ações de educação permanente em saúde.	% de ações realizadas	100	100	100	100



PROGRAMA PREVINE BRASIL						
META 17	Cadastrar 100% das famílias e alcançar indicadores de pagamento por desempenho					
INDICADOR	% de famílias cadastradas e indicadores alcançados					
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITEM	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Cadastrar e atualizar 100% das famílias.	% de famílias cadastradas.	100	100	100	100
02	Alcançar indicadores propostos pelo Ministério da Saúde.	% de indicadores alcançados.	100	100	100	100
03	Implantar ações estratégicas	Ações implantadas	100	100	100	100

COVID-19						
META 18		Estabelecer Plano de Cuidados para o enfrentamento da COVID-19				
INDICADOR		% de atendimentos realizados				
ANO	2022	2023	2024	2025		
VALOR META	100	100	100	100		
ITENS	AÇÕES	INDICADOR	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
01	Capacitar a Equipe Multiprofissional Para o enfrentamento da COVID-19.	% de profissionais capacitados.	100	100	100	100
02	Organizar a rede de atenção para o cuidado da população frente à Pandemia.	Organizar a rede.	x	x	x	x
03	Promover a Assistência Farmacêutica e Laboratorial.	Garantir a Assistência a população.	x	x	x	x
04	Minimizar risco à população frente a Um caso suspeito.	Diminuição dos riscos.	x	x	x	x
05	Estabelecer estratégias de comunicação de riscos.	Fortalecer o sistema de informação e comunicação.	x	x	x	x
06	Orientar a adoção de medidas preventivas e indicação de uso de EPI's.	Potencializar as medidas preventivas e ofertar EPI's para a equipe.	x	x	x	x
07	Reabilitar pacientes pós COVID-19.	Oferecer atendimento com profissionais, Fisioterapeuta, Educador Físico, Psicólogo, dentre outros.	x	x	x	x
08	Estruturar a Unidade Hospitalar para atender os casos graves.	Adequar a Unidade Hospitalar para atender a população com equipamentos e profissionais.	x	x	x	x



CONCLUSÃO

O propósito maior deste Plano Municipal de Saúde é, acima de tudo, definir uma visão compartilhada de futuro para a Secretaria, aglutinando a participação de trabalhadores do SUS, gestores, parceiros e representantes do Conselho Municipal de Saúde. Nessa medida, ele cumpre sua tarefa, sem desconsiderar as limitações impostas pelo tempo e pela ausência de uma prática de planejamento participativo disseminada na Secretaria, em seus vários níveis, embasando as próprias políticas municipais de saúde.

Este plano é feito para ser operativo, e não meramente para cumprir um requisito legal. Portanto, ele pretende demarcar um ponto de inflexão a partir do qual se venham pautar as ações a serem planejadas, executadas e revistas, a cada ano, pelas programações e relatórios anuais, alimentando-se e sendo alimentadas continuamente por um saber fazer melhor. A gestão será qualificada para potencializar os resultados de promoção, prevenção e atenção a saúde com transparência e diálogo em todo esse processo de fazer e refazer.

Dom Pedro – MA, 15 de março de 2022.

ANDRÉIA VIEIRA DOS SANTOS
Secretária Municipal de Saúde